

Audiência pública “A obesidade como grave problema de saúde pública, devendo o Estado adotar políticas públicas eficazes de prevenção e tratamento”

Estratégias para prevenção e tratamento da obesidade: foco na alimentação

Daniela S. Canella
daniela.canella@uerj.br



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Alimentação, nutrição e saúde
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO - UERJ



observatório de
obesidade
peo•erj

NUPENS

USP

Pontos de partida

*Impacto da obesidade na
saúde e financeiro
(incluindo o impacto para o
SUS)*

*Determinação multifatorial
da obesidade e papel dos
ultraprocessados*

*Recomendações do Guia
Alimentar (e os obstáculos
para alcançar estas)*

*Necessidade de políticas
públicas*

Fatores que afetam o sobrepeso e a obesidade: um modelo conceitual



Alimentos Ultraprocessados

Formulações industriais feitas basicamente de ingredientes como óleo, sal e/ou açúcar, em geral, com pouca participação de alimentos inteiros e com a adição de substâncias sintetizadas e de uso exclusivamente industrial e aditivos com funções cosméticas

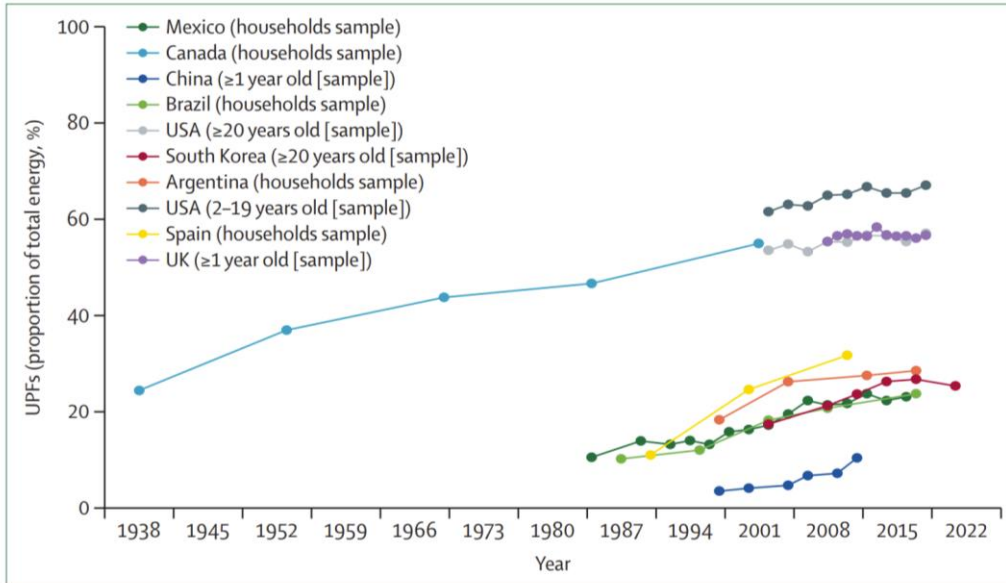
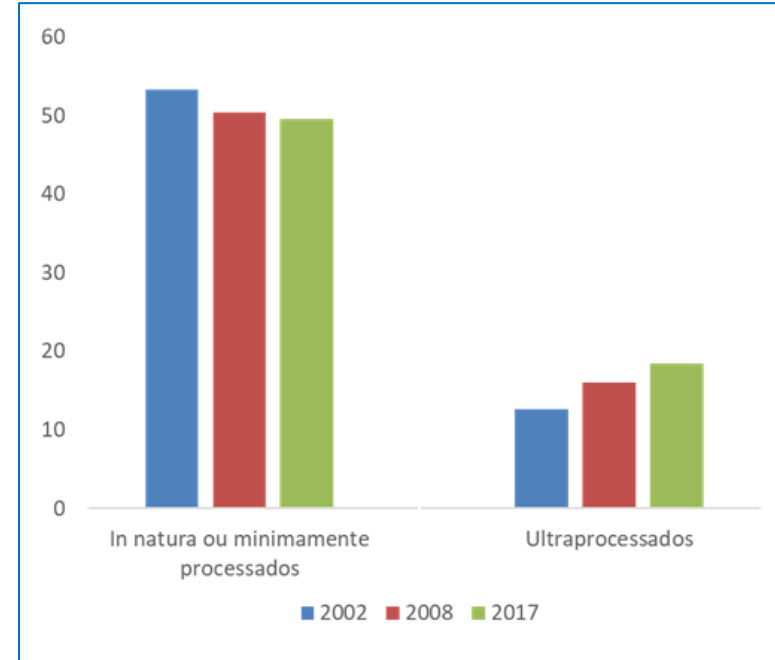


Figure 1: Time trends in the share of UPFs in nine countries estimated from repeated national food purchase or food intake surveys
UPFs=ultra-processed foods.



Evolução das compras de alimentos ultraprocessados no Brasil

Evolução das compras de alimentos ultraprocessados no mundo

 OPEN ACCESS Check for updates

Ultra-processed food exposure and adverse health outcomes: umbrella review of epidemiological meta-analyses

Melissa M Lane,¹ Elizabeth Gamage,¹ Shutong Du,^{2,3} Deborah N Ashtree,¹ Amelia J McGuinness,¹ Sarah Gauci,^{1,4} Phillip Baker,⁵ Mark Lawrence,⁶ Casey M Rebholz,^{2,3} Bernard Srour,⁷ Mathilde Touvier,⁷ Felice N Jacka,^{1,8,9} Adrienne O'Neil,¹ Toby Segasby,¹⁰ Wolfgang Marx¹

Cite this as: *BMJ* 2024;**384**:e077310
<http://dx.doi.org/10.1136/bmj-2023-077310>

Ultra-Processed Foods and Human Health 1



Ultra-processed foods and human health: the main thesis and the evidence

Carlos A Monteiro, Maria LC Louzada, Euridice Steele-Martinez, Geoffrey Cannon, Giovanna C Andrade, Phillip Baker, Maira Bes-Rastrollo, Marialaura Bonaccio, Ashley N Gearhardt, Neha Khandpur, Marit Kolby, Renata B Levy, Priscila P Machado, Jean-Claude Moubarac, Leandro F M Rezende, Juan A Rivera, Gyorgy Scrinis, Bernard Srour, Boyd Swinburn, Mathilde Touvier

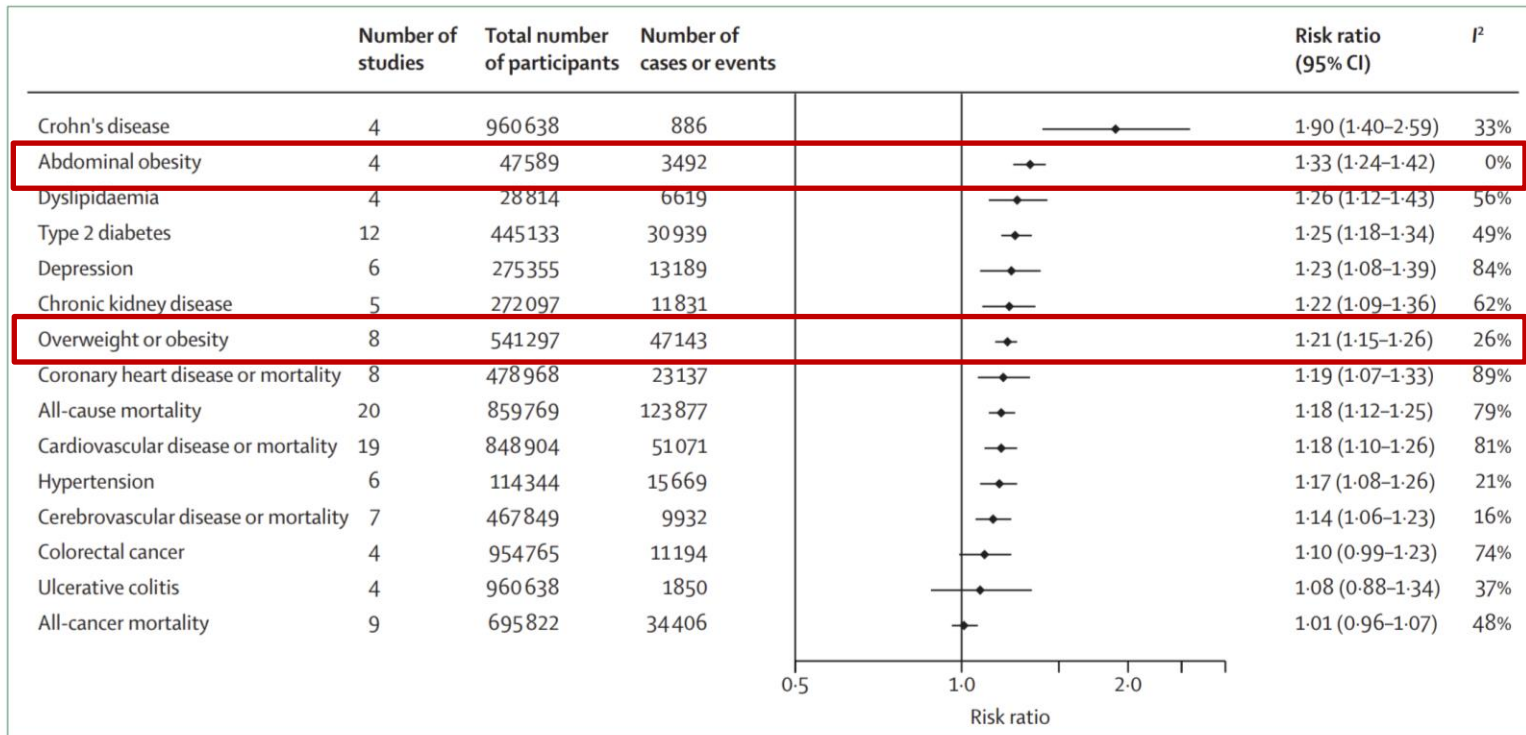


Figure 4: Results from meta-analyses of prospective studies assessing associations between highest versus lowest exposure to the ultra-processed dietary pattern and risk of chronic disease outcomes

Error bars are 95% CIs.



Recomendações Gerais

Faça de alimentos in natura ou minimamente processado a base de sua alimentação

Utilize óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar alimentos e criar preparações culinárias

Limite o uso de alimentos processados, consumindo-os, em pequenas quantidades, como ingredientes de preparações culinárias ou como parte de refeições baseadas em alimentos in natura ou minimamente processados

Evite alimentos ultraprocessados



- **Compreendendo e superando obstáculos**

- A superação de obstáculos dependerá da natureza do obstáculo, dos recursos com que as pessoas contam para superá-lo e do ambiente onde vivem
- Em alguns casos, demandará que as pessoas reflitam sobre a importância que a alimentação tem ou pode ter para suas vidas e concedam maior valor ao processo de adquirir, preparar e consumir alimentos. Mas, outras vezes, a **remoção dos obstáculos exigirá políticas públicas e ações regulatórias de Estado que tornem o ambiente mais propício para a adoção das recomendações**

Oferta

Custo

Informação

Habilidades culinárias

Publicidade

Tempo



Modelo conceitual de políticas relacionadas à obesidade

Influenciando escolhas

Rotulagem de alimentos,
campanhas de
comunicação de massa,
aplicativos móveis



Ampliando escolhas

Ciclovias, transporte
público, espaços verdes,
opções de alimentos
saudáveis

Estratégias para
o enfrentamento
da obesidade

Alterando preços

Taxação de bebidas
açucaradas e subsídios
para alimentos saudáveis



Aplicando restrições

Regulação da publicidade e
proibição de oferta de
alimentos não saudáveis

Escola como espaço de promoção da alimentação adequada e saudável

Food Policy 134 (2025) 102871



ELSEVIER

Contents lists available at [ScienceDirect](#)


Food Policy

journal homepage: www.elsevier.com/locate/foodpol



Association between the food environment of Brazilian public and private schools and the consumption of ultra-processed foods: Analysis of the National Student Health Survey (PeNSE) 2019



Rosevane de Oliveira Cunha^a, Ariene Silva do Carmo^{a, *}, Uriel Moreira Silva^b,
Daniela Silva Canella^{c, *} 

CSP CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA
REPORTS IN PUBLIC HEALTH

ARTIGO

Influência do ambiente alimentar e regulatório no consumo de alimentos ultraprocessados por adolescentes: uma análise multinível nas capitais brasileiras com base na Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, 2019

Laura Luciano Scaciota^{1,2}
Mayra Barata Figueiredo^{1,2}
Maria Alvim Leite^{1,2}
Giovanna Calixto Andrade^{2,3}
Luiza Antoniazzi Gomes de Gouveia¹
Catarina Machado Azeredo⁴
Maria Laura da Costa Louzada^{2,3}
Fernanda Rauber^{1,2}
Renata Bertazzi Levy^{1,2,5}

doi: 10.1590/0102-311XPT085225

Escola como espaço de promoção da alimentação adequada e saudável

Programa Nacional de Alimentação Escolar como oportunidade



Can Eating Food Offered by Schools Have a Positive Influence on Nutritional Status of Children? An Example from Brazil

Daniel H. Bandoni, PhD 
Daniela S. Canella, PhD 

Health Behav Policy Rev.™ 2021;8(3):202-211

Resoluções FNDE nº 06/2020, nº 03/2025, nº 04/2026 – alinhamento à recomendações do Guia Alimentar

Escola como espaço de promoção da alimentação adequada e saudável

Cantinas escolares como oportunidade



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos

DECRETO Nº 11.821, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023

Dispõe sobre os princípios, os objetivos, os eixos estratégicos e as diretrizes que orientam as ações de promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar.

- Direcionado a todas as escolas, públicas ou privadas:
 - Promover ações de educação alimentar e nutricional de forma transversal nos currículos escolares, envolvendo os estudantes e toda a comunidade escolar;
 - Restringir a comercialização e a doação de produtos alimentícios ultraprocessados no ambiente escolar das redes públicas e privadas de educação básica;
 - Restringir a comunicação mercadológica de produtos alimentícios ultraprocessados no ambiente escolar, também protegendo as crianças e os adolescentes da exposição à publicidade abusiva.

Escola como espaço de promoção da alimentação adequada e saudável

Caminho legislativo do projeto

Individualização dos territórios



Aprovados (4)

Franca/SP
Ceará
Paulista/PE
Rio Branco/AC



Em tramitação/votação (21)

Maceió/AL	Manaus/AM	Juiz de Fora/MG
Pará	Palmas (Executivo)	Amapá
Aracaju/SE	Fortaleza/CE	Macapá/AM
São Paulo/SP	Goiás	Santos/SP
Campina Grande/PB	Goiânia/GO	Alagoas
	Guarulhos/SP	Vitória/ES
		Espírito Santo
		Londrina/PR
		Ponta Grossa/PR

Medidas similares podem ser aplicadas a outros ambientes organizacionais: prédios públicos, hospitais, universidades, locais de trabalho etc

Portaria nº 1.274, de 07 de julho de 2016, adotada no âmbito do Ministério da Saúde e entidades vinculadas

Portaria Normativa nº 7, de 26 de outubro de 2016, adotada nos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

Utilização das recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira para elaborar termos de referência e definir o que será fornecido em lanchonetes, restaurantes e cantinas desses locais

Políticas públicas eficazes de prevenção e tratamento da obesidade devem passar pela garantia de acesso a alimentação adequada e saudável e pela restrição de acesso a alimentos ultraprocessados, com vistas à sustentabilidade dos sistemas de saúde.



Obrigada!!!